



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Grupo Setorial de Coord. do Gerenciamento Costeiro do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape e Cananéia

9ª Reunião Ordinária

13/10/2011 – Centro Cultural Roberto Gomes Colaço – Iguape, SP.

Pauta:

1. Informes;
2. Aprovação da ata da última reunião;
3. Apresentação das áreas identificadas pela prefeitura de Iguape;
4. Trabalhos de elaboração da proposta de ZEE no município de Iguape;
5. Indicação de representantes para o grupo de coordenação estadual;
6. Agendamento da reunião Comissão Especial Marinha.

1. Informes:

Isadora Parada (CPLA/SMA) iniciou a reunião às 13h30, com os informes. Um dos informes foi sobre a consolidação da minuta de decreto do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do setor da Baixada Santista. O documento foi disponibilizado para as audiências públicas (previstas para os dias 7, 10 e 17 de novembro) e pode ser acessado no site da Secretaria de Meio Ambiente. Os endereços dos locais das audiências estão informados no site também.

Outro informe é a posse dos representantes do Grupo Setorial do Vale do Ribeira, que está prevista para o dia 20 de outubro, no município de Registro. A demora para a realização da posse, segundo a Isadora, foi devido à necessidade de se aprovar, previamente, o Decreto Estadual nº 57.328, de 14 de setembro de 2011, que altera os artigos 2º, 5º, 7º e 8º do Decreto nº 47.303, de 7 de novembro de 2002, sobre a composição do Grupo de Coordenação Estadual e dos Grupos Setoriais de Coordenação. Isadora relembra que o Grupo de Coordenação Estadual tem, entre outras atribuições, a de apreciar o ZEE de cada setor costeiro.

Para composição do Grupo de Coordenação Estadual, o Grupo Setorial do Complexo Estuarino deverá indicar 2 titulares e 2 suplentes representantes das prefeituras municipais e da sociedade civil.

Isadora passa a outro informe, sobre a realização da I Oficina do Projeto Orla (Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima) no município de Guarujá, nos dias 3 a 7 de outubro. Este município foi o escolhido como piloto para implementação do projeto do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Isadora informa que foi publicado material impresso e que há material disponível para download no site do Ministério do Meio Ambiente. Isadora destaca que a Barra do Ribeira e o Boqueirão Sul poderiam ser áreas de implementação futura do projeto.

Fábio, da Colônia de Pescadores de Iguape, pergunta como proceder para aprovação de rampa de acesso de barcos na faixa terrestre. Na região, segundo ele, são duas colônias que têm essa demanda. Eliel Pereira de Souza (representante da APA-CIP) explica que a autorização deve ser solicitada à Secretaria de Patrimônio da União (SPU/MPOG) que atrela a autorização de uso ao licenciamento do órgão ambiental do Estado. Isadora mostra a Resolução SMA nº 21/2008 que trata do enquadramento de estruturas náuticas e que está, no momento, sendo revista por um grupo de trabalho da CETESB. Outro projeto que deverá ser discutido pelo Grupo Setorial do Complexo Estuarino é o Projeto Marinas da SMA, que objetiva controlar potenciais fontes de poluição causadas pelo segmento náutico.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

2. Sobre a aprovação da ata da 8ª reunião, Isadora informa que não recebeu considerações dos representantes para correção ou complementação. Considera, portanto, que a ata está aprovada, ao que os presentes concordam.

3. Apresentação das áreas identificadas pela Prefeitura Municipal de Iguape: na 8ª ata, está registrado que foi iniciado o trabalho de pré-definição de zonas do ZEE nas áreas de Icapara, Praia do Leste e Prainha no município de Iguape. Isadora informa que a prefeitura passou dois mapas, sendo um referente ao loteamento que está localizado entre a rodovia e a Estação Ecológica dos Chauás, e outro situado na Barra do Ribeira. Outro documento passado pela prefeitura é a relação de loteamentos e sua situação fundiária do Cartório de Registro de Imóveis. Segundo essa situação, o loteamento pode ser classificado em registrado, cancelado, bloqueado e clandestino. Segundo Isadora e André Gimenez Mori (Diretor da Div. de Meio Ambiente de Iguape) o Plano Diretor de Iguape não está sendo considerado nesta demarcação inicial de zonas. Muitos dos presentes levantaram dúvidas de que as Zonas Z4 e Z5 consigam controlar o desmatamento. Isadora ressalta que o ZEE constitui um instrumento que, ao considerar a dinâmica de crescimento da mancha urbana, direciona esse crescimento, com parâmetros, para aquelas zonas mais consolidadas quanto à ocupação e/ou apresentam melhor infraestrutura. Portanto, todo o arcabouço legal de proteção ambiental continua vigindo sobre o território, para efeitos de licenciamento.

Márcio José Lucio (Prefeitura Municipal de Ilha Comprida) sugere convidar representante da CETESB para que seja explicado o processo de licenciamento e as metas de recomposição de vegetação.

Isadora passa a explicar o que ela desenhou de delimitação das zonas no município de Iguape, com base no que foi discutido na reunião anterior. Icapara e Prainha até a Barra do Ribeira, sendo que a cota de 60 metros foi utilizada como referência para a parte mais urbanizada, enquanto a cota 20 metros, para a menos urbanizada. Sobre a faixa com ocupações à beira da estrada, Isadora sugere que seja feito como no processo de delimitação de zonas no município de Cananéia: que as vocações dessa faixa sejam indicadas pelos representantes do Grupo Setorial, por meio de visitas a campo, caso sejam necessárias.

4. Isadora passa a grafar outras zonas:

- Área do IPHAN está dentro de Z5, assim como o setor centro, Valo Grande, até o Morro do Espia.
- Ao longo da estrada da Barra da Ribeira até Icapara: Isadora pergunta se há tendência de crescimento de ocupação urbana. André responde que depende do local. Eliel diz que esse trajeto apresenta área preservada.
- O loteamento Chácara Patrícia está bloqueado, segundo dados do relatório do cartório.
- Ao longo da estrada do Icapara: delimitação de Z3. A área do hotel, com atividade de ecoturismo, pode ser enquadrada em Z1.
- Área da Pedreira e lixão do Boiquara deverá ser enquadrada como Z3.

Isadora informa que Marília Cunha (INPE) passou arquivos atualizados sobre os limites dos manguezais. Em alguns pontos, as áreas são maiores, em outras, menores. Há também o levantamento das áreas de macrófitas. Isadora destaca que, a partir de uma avaliação rápida dos arquivos, foi possível identificar diferenças entre o levantamento do PPMA (2001) e o levantamento feito pela Marília (mais recente).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Para a delimitação das áreas destinadas à mineração, Pablo de Andres Fernandez (Ass. Mineradores de Areia) destaca que a poligonal do DNPM não pode ser utilizada como parâmetro, pois esse limite pode ser mudado.

Isadora explica a diferença entre Z4E e Z4, entretanto, ainda não houve consenso se a área ao longo da estrada (do final da área urbana até o Colégio Agrícola) será enquadrada como Z4E e Z4.

Outras zonas:

- Área ao longo da estrada, a partir do Colégio Agrícola – enquadrar como Z3
- Vila do Remo: proposta de faixa de 100 metros.
- Fazenda do Sítio Pindu – possui uma área aberta de pastagens. Enquadrar como Z3.
- Fazenda Santana, no extremo oeste da área insular de Iguape: Enquadrar como Z1
- O grupo levantou a necessidade de estabelecer uma margem de Z2, ao longo do rio Ribeira, em uma faixa de 50 metros pelo menos, pensando na necessidade de área para depósito de terra dragada do rio.

5. Indicação de representantes para o Grupo de Coordenação Estadual: Mayra Jankowsky (Prefeitura Municipal de Cananéia), André e Márcio irão se organizar, junto com Décio José Ventura (Prefeito Municipal de Ilha Comprida) para compor a representação das prefeituras no Grupo de Coordenação Estadual. Pela sociedade civil, Pablo irá se organizar junto com Ricardo Wendel de Magalhães (Ecoassociação), Fernanda Ribeiro de Franco (Instituto Ambiental Vidágua) e Roseli Célia Hilberath Hoppen (Crescer para o Futuro).

6. A próxima reunião do Grupo Setorial ficou pré-agendada para dia 4 ou 18/11/11 no Centro Cultural Roberto Gomes Colaço, em Iguape. Se for no dia 18, será à tarde. Para essa reunião, Isadora sugere que grupo discuta a delimitação de zonas onde predominam atividades agrícolas.